Desenvolvimento de sistema para o controle de reflorestamento

Luis Felipe Pereira de Carvalho

Departamento de Ciências Exatas - Engenharia de Computação

Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) Feira de Santana – BA – Brazil

luisoftbr@outlook.com.br

Abstract. Seeking technological alternatives for the registration of reforested areas, the non-governmental organization (NGO) Reflorestar é Reviver sought out the students of the computer engineering course at the Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) to develop a management system for reforested areas. The proposed program for the creation of a system to register reforested areas and display a report with statistics provokes the creation of a software with a structure that has requirements to be followed. For the development, the python language was used. In conclusion, the system does not meet all the requirements that were requested.

Resumo. Buscando alternativas tecnológicas para o cadastro de áreas reflorestadas, a organização não governamental (ONG) Reflorestar é Reviver procurou os alunos do curso de engenharia de computação da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) para desenvolver um sistema de gerenciamento de áreas reflorestadas.O programa proposto para a criação de um sistema de cadastro de áreas reflorestadas e exibição de relatório com estatísticas provoca a criação de um software com estrutura que possui requisitos a serem seguidos. Para o desenvolvimento, foi utilizada a linguagem python. Em conclusão, o sistema não cumpre com todos os requisitos que foram solicitados.

1. Introdução

Segundo o relatório anual de desmatamento publicado pelo MapBiomas(2022), que reúne dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), dos Sistemas de Alerta de Desmatamento (SAD) e Global Land Analysis and Discovery (GLAD), no ano de 2021 no Brasil, foram identificados 69.796 alertas de desmatamento em todo o território nacional, com uma correspondente de 16.557 km², o que representou um aumento de 20% na área devastada em relação ao ano de 2020.

No papel de realizar atividades para reduzir esse problema, muitas organizações não governamentais (ONGs) têm atuado na criação de iniciativas contra o desmatamento e para a recuperação de áreas devastadas. Ongs como a SOS Mata Atlântica que através de projetos como o "Observando os Rios" acabam se utilizando de ferramentas tecnológicas para monitoramento e execução de projetos, que as auxiliem no seu papel de defensores e preservadores do meio ambiente.

A par da necessidade de atuação em atividades contra o desmatamento, os alunos do curso de Engenharia de Computação da UEFS se disponibilizaram para desenvolver um sistema para a ONG "Reflorestar é Reviver" capaz de realizar o registro e apresentação de estatísticas das áreas reflorestadas. Inicialmente, o sistema foi

desenvolvido com sendo limitado somente dados de áreas reflorestadas nos estados da região nordeste do Brasil.

Para atender a demanda da ONG, o sistema foi elaborado com duas etapas principais, uma contendo os dados a serem solicitados ao usuário do sistema e outra com a exibição das principais estatísticas dos dados cadastrados. Essas etapas são melhor descritas nas duas seguintes seções que tratam acerca da metodologia usada para a construção do sistema e seu desenvolvimento.

2. Metodologia

De maneira a atender e discutir o desenvolvimento do software, foram realizadas sessões Problem-Based-Learning (PBL) para a discussão do problema e de seus requisitos que foram solicitados e apresentados pelo tutor. Foram realizadas cinco sessões para discutir fatos, ideias, questões e metas para a resolução do problema.

Para informações técnicas, é necessário informar que o sistema foi desenvolvido integralmente em linguagem Python na versão 3.8.10. A IDE utilizada foi a Visual Studio Code na versão 1.71.0 no sistema operacional Linux Mint 20.3 Una.

A seguir são apresentados e detalhados os requisitos solicitados para a conclusão do problema.

2.1 Definição de requisitos

Como citado anteriormente, para a construção do sistema se fez necessário dividi-lo em duas etapas principais, A primeira etapa conta com a coleta dos dados a serem solicitados para o usuário que abaixo estão exibidos:

Tabela 1. Requisitos do sistema relacionados a entrada dos dados

Requisito	Detalhamento
Código	Código usado para identificação da área reflorestada
Cidade	Cidade onde a área reflorestada se encontra
Estado	Estado onde a cidade com a área reflorestada se encontra
Dimensões (retangulares)	Corresponde às dimensões base e altura da área reflorestada
Tipo de árvore	Corresponde ao tipo de árvore usado, os quais são: Bambu gigante, Cajueiro, Coqueiro, Dendê, Ipê e Mangueira

A segunda etapa corresponde às saídas que são exibidas pelo sistema quando o usuário faz uma solicitação do relatório onde são postas as principais estatísticas:

Tabela 2. Requisitos do sistema relacionados a saída dos dados

Requisito	Detalhamento
Área total por estado	Corresponde ao total em m² das áreas reflorestadas divididas por cada estado
Área total da região nordeste	Corresponde a área total em m² que foi reflorestada em toda a região nordeste
A quantidade de áreas por estado	É o número total de áreas que foram reflorestadas em cada estado
Área total reflorestada por cada tipo de árvore	Corresponde ao total em m² de áreas que foram reflorestadas dívidas por cada tipo de árvore
O(s) tipo(s) de árvore menos utilizado(s)	Exibe o(s) tipo(s) de árvore, levando-se em conta a quantidade de uso, que foi(ram) menos utilizados
O(s) tipo(s) de árvore mais utilizado(s)	Exibe o(s) tipo(s) de árvore, levando-se em conta a quantidade de uso, que foi(ram) mais utilizados
As informações registradas da(s) maior(es) área(s)	Exibe as informações (Código, Cidade, Estado, Área e Tipo de árvore) da(s) maior(es) área(s) em m² registradas
O estado mais reflorestado	Exibe o estado com a maior quantidade em m² de área reflorestada.
O estado menos reflorestado	Exibe o estado com a menor quantidade em m² de área reflorestada.

Na seguinte seção, é apresentado como se decorreu o desenvolvimento do código fonte para a atender a resolução do problema proposto.

3. Desenvolvimento

Para a manipulação dos dados no sistema, foram utilizadas variáveis (com a grande maioria sendo declaradas antes da execução do laço principal), condicionais do tipo *if* (se) e laços de repetição do tipo *while*(enquanto).

```
#iniciando as váriaveis dos inputs para utilizá-las previamento em seus respectivos laços do tipo while
alt_area = 0; base_area = 0; estado= 0; arvore = 0

#variáveis para número total de areas (nordeste e estados)
qntd_area_nordeste = 0; qntd_area_al = 0; qntd_area_ba = 0; qntd_area_ce = 0; qntd_area_ma = 0
qntd_area_pb = 0; qntd_area_pe = 0; qntd_area_pi = 0; qntd_area_rn = 0; qntd_area_se = 0
```

Figura 1. algumas das variáveis que são iniciadas antes da parte principal do código

Com a finalidade de melhor compreensão do código, é importante dividi-lo em subseções para melhor elucidação do que foi realizado em cada parte. Na seguintes subseções são apresentados e explicitados: o menu principal, o cadastro de área e a saída do sistema.

3.1 Menu Principal

No menu principal é solicitada a primeira entrada ao usuário. Essa entrada permite o usuário o que ele fará em seguida, sendo como opções as mostradas abaixo:

Figura 2. Menu principal com as opções válidas

A variável *opçao_inicial* é utilizada na verificação de um laço de repetição *while* onde o valor digitado é processado por condicionais if onde no primeiro com (*opcao_inicial* == 1) são dispostas as instruções para o cadastro da área, no segundo com (*opcao_inicial* == 2) são dispostas as instruções para a exibição do relatório das estatísticas e por fim um *else*(se não) onde, caso o valor digitado seja diferente de 1 ou 2 ou 0, reexibe o menu até que o usuário escolha uma opção válida.

Na seguinte parte é realizado a apresentação do passo a passo do que foi desenvolvido no condicional *if* que é responsável por receber e manipular os dados do cadastro da área.

3.1.1 Cadastro de área

No cadastro da área, inicialmente o sistema solicita ao usuário os dados referente a cidade e o estado, código da área, tipo de árvore utilizado e as dimensões (base e altura) da área reflorestada.

Nas entradas do estado e tipo de árvore e utilizado um laço de repetição *while*, caso não seja escolhida uma das opções válidas, para o estado os números de 1 a 9 que corresponde aos estados do nordeste e para o tipo de árvore, de 1 a 6 que corresponde aos 6 tipos, o sistema solicita novamente que o usuário escolha uma das opções válidas; o mesmo acontece para a entrada da base e da altura da área caso sejam digitados valores iguais ou menores que zero.

```
estado = int(input('''\nPor Favor, utilizando apenas a numeração indicada,
        escolha o estado onde a área se encontra:
[1] - Alagoas
[2] - Bahia
[3] - Ceará
[4] - Maranhão
   - Paraíba
   - Pernambuco
[7] - Piauí
[8] - Rio Grande do Norte
[9] - Sergipe
opção escolhida: ''')
       while estado <1 or estado >9:
           estado = int(input('''\nOPÇÃO INVÁLIDA, TENTE NOVAMENTE!
Utilizando apenas a numeração indicada, escolha o estado onde a área se encontra:
[1] - Alagoas
[2] - Bahia
[3] - Ceará
[4] - Maranhão
[5] - Paraíba
[6] - Pernambuco
   - Piauí
[8] - Rio Grande do Norte
[9] - Sergipe
  Opção escolhida: '''))
```

Figura 3a. input(entrada) do estado dentro do laço de repetição *while*, processo semelhante ao que acontece na entrada do tipo de árvore.

```
alt_area = float(input('\nDigite a altura da área em metros(são aceitos apenas números e ponto(.)): '))
while(alt_area <= 0):
    alt_area = float(input('''\nEXTENSÃO DE ÁREA INVÁLIDA
    Digite novamente a altura da área em metros(são aceitos apenas números e ponto(.)): '''))
base_area = float(input('\nDigite a base da área em metros(são aceitos apenas números e ponto(.)): '))
while(base_area <= 0):
    base_area = float(input('''\nEXTENSÃO DE ÁREA INVÁLIDA,
    Digite novamente a base da área em metros(são aceitos apenas números e ponto(.)): '''))</pre>
```

Figura 3b. São mostrados os inputs(entradas) da área (base e altura) que recebem os valores dentro dos laços de repetição while.

Após a solicitação das entradas, o sistema faz o registro do valor da área com a multiplicação da base pela altura e incrementa a área total do nordeste com a nova área.

```
area_reg = (base_area*alt_area)
area_nordeste += area_reg
```

Figura 4. A área informada pelo usuário sendo registrada na variável *area_reg* e a variável da área da região nordeste sendo incrementada pela área registrada

Em seguida, acontece o armazenamento de informações através de condicionais *if*, os dados da área digitada pelo usuário são registrados no condicional do estado escolhido. A área registrada é incrementada a área total do estado, é feita uma adição na

quantidade de áreas do estado e por fim é registrado o nome do estado correspondente de modo que seja coletado para o condicional dos dados da maior área.

```
if estado == 1:
    area_total_al += area_reg
    qntd_area_al += 1
    nome_estado = 'Alagoas'
```

Figura 5. Condicional if do estado com as informações sendo armazenadas

Estes mesmos passos descritos e apresentados anteriormente acontecem para os demais estados e as variáveis são alteradas de acordo com o estado correspondente (ex. *area_total_ba* para se referir a área total do estado da Bahia).

Seguidamente, acontece novamente o armazenamento de informações através de condicionais if, os dados da área digitada pelo usuário são registrados no condicional do tipo de árvore escolhido. É é feita uma adição na quantidade de áreas onde o tipo de árvore foi plantado, a área registrada é incrementada a área total na qual o tipo de árvore foi utilizado, e por fim é registrado o nome do tipo de árvore correspondente de modo que seja coletado para o condicional dos dados da maior área.

```
if arvore == 1:
   bambu += 1
   area_tt_bambu += area_reg
   nome_arvore = 'Bambu gigante'
```

Figura 6. Condicional if do tipo de árvore com as informações sendo armazenadas

Os passos descritos e apresentados anteriormente acontecem para os demais tipos de árvores e as variáveis se alteram de acordo com cada tipo(Ex; *coque* para Coqueiro).

Por fim, dentro do cadastro da nova área é feito, através de um condicional if, o armazenamento das informações da maior área em extensão que for registrada no sistema. O condicional verifica se a área registrada é maior do que a que já está armazenada na variável maior_area, caso seja, a variável passa a ter o valor da área registrada e é realizada a inserção dos dados informados pelo usuário nas demais variáveis que são: cod_maior_area, cid_maior_area, est_maior_area, are_maior_area, arv_maior_area e que recebem, respectivamente, o código informado para a área, a cidade, o estado, a própria extensão da área e o tipo de árvore que foi utilizado.

```
if(area_reg > maior_area):
    maior_area = area_reg
    cod_maior_area = codigo_area
    cid_maior_area = cidade
    est_maior_area = nome_estado
    are_maior_area = area_reg
    arv_maior_area = nome_arvore
```

Figura 7. Condicional if da maior área onde os dados são armazenados

Ao final do condicional de cadastro de área, é exibido novamente o menu para o usuário para que escolha o que fazer a seguir. No tópico a seguir é explanado o que acontece no sistema para que haja a exibição do relatório das estatísticas.

3.1.2 Relatório das principais estatísticas

No relatório das principais estatísticas, o sistema exibe os dados que foram processados no condicional *if* do cadastro de áreas. Dentro do condicional do relatório, há ainda um segundo condicional que verifica se existem ou não áreas cadastradas, isso é feito através da verificação do valor da área do nordeste.

```
if(area_nordeste != 0): ...
else:
    print('\nNão existem dados cadastrados.')
```

Figura 8. Condicional *if* onde caso existam áreas cadastradas, são exibidas as estatísticas e caso contrário, é exibida a mensagem: "Não existem dados cadastrados"

O código foi dividido em tópicos de modo apresentar, separadamente, as saídas que foram solicitadas pela ONG e que estão dispostas na tabela 2. inicialmente são processadas as saídas das áreas de cada estado e a área total da região nordeste, essas áreas foram armazenadas nas variáveis *area_total_xx* e *area_nordeste*.

```
print('\n A ÁREA TOTAL REFLORESTADA NA REGIÃO NORDESTE FOI DE:\n')
print('Região Nordeste: %.2f m²\n' % area_nordeste)
```

Figura 9. Modo como é realizada a exibição da área da região nordeste, o mesmo acontece para a área de cada um dos estados.

Em seguida são dispostas as quantidades, em número, de áreas reflorestadas por estado, a variável *qntd_area_xx* foi utilizada para armazenar essa informação.

```
print('\n QUANTIDADE TOTAL DE ÁREAS REFLORESTADAS POR ESTADOS: \n')
print('Alagoas: %d área(s) \n' % qntd_area_al)
```

Figura 10. Modo como é realizada a exibição da quantidade de áreas por estado.

Seguidamente, as áreas totais por cada tipo de árvore que são armazenadas nas variáveis *area_tt_arvore*, são apresentadas e seguem o mesmo modelo que foi utilizado na disposição das áreas totais dos estados.

```
print('\nA ÁREA TOTAL REFLORESTADA POR CADA TIPO DE ARVORE:\n')
print('Bambu gigante: %.2f m² \n' % area_tt_bambu)
```

Figura 11. Modo como é realizada a exibição das áreas por tipo de árvore.

Para o caso da disposição dos tipos de árvores que foram mais ou menos ou igualmente utilizados, se fez necessário a criação de condicionais *if* para verificar os maiores e menores valores. A exibição foi divida em duas partes, uma que exibe os maiores valores e a outra que exibe os menores. foram dispostos seis condicionais, um para cada tipo de árvore e foram feitas comparações de maior ou igual (>=) e menor ou igual (<=) com os valores dos demais de modo que caso seja igual, maior ou menor do que todas as demais, é exibido para o usuário o número de vezes que o tipo de árvore foi

utilizado. Se todos os tipos de árvores foram igualmente utilizados são exibidas as mensagens: "não existe(m) tipo(s) mais utilizado(s)" e "não existe(m) tipo(s) menos utilizado(s)" nos tópicos que exibem os tipos mais e menos utilizados.

```
print('''|==========| \n
0(S) TIPO(S) DE ÁRVORE QUE FOI(RAM) MAIS UTILIZADO(S) NO REFLORESTAMENTO: \n''')
if bambu >= caju and bambu >= coque and bambu >= dende and bambu >= ipe and bambu >= manga:
    print('Bambu gigante: %d vez(es).' % bambu)
```

Figura 12. Modo como são realizadas as comparações para exibir o número de vezes que cada tipo de árvore foi utilizado.

O mesmo processo descrito anteriormente acontece para a exibição do(s) estado(s) mais e menos reflorestado(s). com a presença de nove condicionais onde as áreas dos estados são comparadas, as áreas são verificadas entre si para que seja(m) exibida(s) a(s) maior(es) e menor(es) área(s), são exibidas para o usuário como na imagem abaixo..

Figura 13. Modo como são realizadas as comparações para exibir o(s) estado(s) menos reflorestado(s).

Por fim, são exibidas para o usuário as informações da maior área registrada que foram processada no condicional do cadastro de áreas com as informações sendo dispostas na ordem em que aparecem na imagem abaixo .

```
print('\nINFORMAÇÕES DA MAIOR ÁREA REGISTRADA\n')
print('''Código: %s \n
Cidade: %s \n
Estado: %s \n
Área: %.2f m² \n
Tipo de arvore: %s\n'''
% (cod_maior_area, cid_maior_area, est_maior_area, are_maior_area, arv_maior_area))
```

Figura 13. Modo como as informações da maior área registrada são dispostas.

3.1.3 Saída do sistema

Quando o usuário escolhe a opção zero no menu inicial, as demais partes do código não são mais processadas e é exibida a mensagem disposta abaixo antes da execução do sistema ser interrompida.

```
print('\nObrigado por usar nosso sistema, A ONG Reflorestar é Reviver agradeçe a sua colaboração.')
```

Figura 14. Mensagem de encerramento do sistema.

Na seguinte seção são apresentados os resultados obtidos com a conclusão do problema, um manual de uso para o usuário e os erros que acontecem durante a execução.

4. Resultados e discussões

O sistema tem como objetivo principal ser um software de cadastramento de áreas reflorestadas que, mediante solicitação do usuário, exibe as principais estatísticas dos dados já cadastrados no sistema. O sistema foi construído de maneira que sua utilização fosse a mais simples possível, facilitando a experiência do usuário.

A seguir são apresentados os passo-a-passos que o usuário deve seguir para cadastrar uma nova área e exibir as estatísticas.

4.1 Manual de Uso

Ao executar o sistema o usuário encontra o menu inicial conforme foi detalhado na figura 2. Na figura 15, ele é mostrado sob a visão do usuário.

Figura 15. Menu inicial

De forma a melhor apresentar a interface de entrada de dados, são utilizadas as seguintes informações de duas áreas.

Com a primeira sendo área: Estado: Bahia, Código da área: BA01, Cidade: Feira de Santana, Dimensões (altura e base) 10 e 25 metros respectivamente e por último o tipo de árvore: Coqueiro; e a segunda área, sendo: Estado: Paraíba, Código da área: PB01, Cidade: João Pessoa, Dimensões (altura e base) 3 e 24 metros respectivamente e por último o tipo de árvore: Cajueiro.

4.1.1 Cadastrando uma nova área

Conforme explicitado na sub subseção 3.1.1, ao escolher a opção [1] será solicitado, de forma sequencial, ao usuário as seguintes informações da área reflorestada: estado onde se encontra, um código para sua identificação, cidade onde está localizada, suas dimensões base e altura e por fim o tipo de árvore que foi utilizada conforme observado na figura 16.

```
Por Favor, utilizando apenas a numeração indicada,
escolha o estado onde a área se encontra:
[1] - Alagoas
[2] - Bahia
[3] - Ceará
[4] - Maranhão
[5] - Paraíba
[6] - Pernambuco
[7] - Piauí
[8] - Rio Grande do Norte
[9] - Sergipe
opção escolhida: 2
Digite um código para a área reflorestada: BA01
Digite o nome da cidade onde a área se encontra: Feira de Santana
Digite a altura da área em metros(são aceitos apenas números e ponto(.)): 10
Digite a base da área em metros(são aceitos apenas números e ponto(.)): 25
Utilizando apenas a numeração indicada, Qual tipo de árvore foi utilizada?
[1] - Bambu gigante
[2] - Cajueiro
[3] - Coqueiro
[4] - Dendê
[5] - Ipê
[6] - Mangueira
Opção escolhida: 3
```

Figura 16. entrada das informações da primeira área reflorestada

O mesmo processo ilustrado na figura 16 foi realizado para a segunda área e ao final do cadastramento, é exibida uma mensagem de cadastro realizado com sucesso e o usuário pode escolher novamente o que desejar fazer, conforme a figura 15.

4.1.2 Exibindo o relatório das principais estatísticas

Conforme explicitado na sub subseção 3.1.2, ao escolher a opção [2], o usuário recebe um relatório contendo a área total reflorestada por estados e em todo a região nordeste, a quantidade total de áreas que foram reflorestadas em cada estado, a área total por cada tipo de árvore, a classificação dos tipos de árvore que foram igualmente, mais e menos utilizados, os estados com a(s) maior(es) e menor(es) extensões de área(s) reflorestada(s) e as informações da maior área registrada mas, se não existirem áreas cadastradas, o usuário recebe a mensagem: "não existem dados cadastrados".

Para o teste do manual de uso, a opção [2] foi executada após o cadastramento das duas áreas que exibiu as seguintes estatísticas:

```
RELATÓRIO DAS PRINCIPAIS ESTATÍSTICAS DE REFLORESTAMENTO
ÁREA TOTAL REFLORESTADA POR ESTADOS:
Alagoas: 0.00 m2
Bahia: 250.00 m<sup>2</sup>
Ceará: 0.00 m²
Maranhão: 0.00 m²
Paraíba: 72.00 m²
Pernambuco: 0.00 m²
Piauí: 0.00 m²
Rio Grande do Norte: 0.00 m²
Sergipe: 0.00 m<sup>2</sup>
A ÁREA TOTAL REFLORESTADA NA REGIÃO NORDESTE FOI DE:
Região Nordeste: 322.00 m²
QUANTIDADE TOTAL DE ÁREAS REFLORESTADAS POR ESTADOS:
Alagoas: 0 área(s)
Bahia: 1 área(s)
Ceará: 0 área(s)
Maranhão: 0 área(s)
Paraíba: 1 área(s)
Pernambuco: 0 área(s)
Piauí: 0 área(s)
Rio Grande do Norte: 0 área(s)
Sergipe: 0 área(s)
A ÁREA TOTAL REFLORESTADA POR CADA TIPO DE ARVORE:
Bambu gigante: 0.00 m²
Cajueiro: 72.00 m²
Coqueiro: 250.00 m²
Dendê: 0.00 m²
Ipê: 0.00 m²
Mangueira: 0.00 m²
```

Figura 17a. exibição do relatório.

```
O(S) TIPO(S) DE ÁRVORE QUE FOI(RAM) MAIS UTILIZADO(S) NO REFLORESTAMENTO:
Cajueiro: 1 vez(es).
Coqueiro: 1 vez(es).
O(S) TIPO(S) DE ÁRVORE(S) QUE FOI(RAM) MENOS UTILIZADO(S) NO REFLORESTAMENTO:
Bambu gigante: 0 vez(es).
Dênde: 0 vez(es).
Ipê: 0 vez(es).
Mangueira: 0 vez(es).
O(S) ESTADO(S) MAIS REFLORESTADO(s) FOI(RAM):
Bahia: 250.0 m<sup>2</sup>.
O(S) ESTADO(S) MENOS REFLORESTADO(S) FOI(RAM):
Alagoas: 0 m2.
Ceará: 0 m².
Maranhão: 0 m².
Pernambuco: 0 m2.
Piauí: 0 m2.
Rio Grande do Norte: 0 m².
Sergipe: 0 m².
```

Figura 17b. exibição do relatório.

Por último, como mostrado na figura 18, são exibidas as informações da maior área cadastrada a qual, no teste do manual de uso, corresponde à primeira área.

```
INFORMAÇÕES DA MAIOR ÁREA REGISTRADA

Código: BA01
Cidade: Feira de Santana
Estado: Bahia
Área: 250.00 m²
Tipo de arvore: Coqueiro
```

Figura 17b. informações da maior área registrada..

Ao final do relatório, é exibida uma mensagem de que as informações foram exibidas com sucesso e o usuário pode escolher novamente o que desejar fazer, conforme a figura 15.

Na seguinte subseção, são apresentados os problemas encontrados durante a execução do sistema.

4.2 Bugs

Após o desenvolvimento de todo o código fonte foram constatadas algumas falhas. A primeira é: ao se inserirem duas áreas iguais em extensão e que sejam as maiores dentre as demais, no relatório das principais estatísticas apenas a primeira destas áreas é exibida para o usuário; a segunda é: ao preencher uma entrada de maneira vazia ou não utilizar apenas números inteiros nas entradas das opções, o sistema apresenta para de

executar; a terceira falha é que, quando o número de vezes que de tipos de árvores foi utilizado é o mesmo, as estatísticas são exibidas na parte das mais e menos utilizadas por não existirem valores destoantes, o mesmo acontece se todos os estados tiveram a mesma extensão de área e as estatísticas se repetem na parte dos estados mais e menos utilizados. Demais erros não foram encontrados após a conclusão e em testes do código fonte.

Na seguinte seção é realizada a conclusão do relatório e as considerações finais.

5. Conclusão

Com a conclusão do sistema pode-se colocar em prática o uso de algumas das estruturas básicas do python sendo elas as variáveis, estruturas condicionais e laços de repetição. Os requisitos de entrada solicitados foram atendidos de modo foi possível a elaboração do sistema de cadastro para as áreas reflorestadas.

Contudo, para os requisitos de saída, quase todos foram atendidos exceto a exibição das maiores áreas registradas, pois, quando existirem duas ou mais áreas maiores iguais, apenas a primeira registrada e que aparece no relatório das principais estatísticas.

Além disso, o projeto abre melhorias para sistema como o registro de áreas em todo o país, novas estatísticas a serem implementadas como estado mais reflorestado, árvore mais usada em cada estado e região mais reflorestada no caso de expansão para o registro de todas as regiões do Brasil.

Referências

MAPBIOMAS. Relatório Anual de Desmatamento. 2022. Disponível em: https://s3.amazonaws.com/alerta.mapbiomas.org/rad2021/RAD2021_Completo_FIN AL_Rev1.pdf Acesso em: 16 set. 2022

SOS MATA ATLÂNTICA. Inteligência artificial auxiliará projeto a prever qualidade da água em rios da mata atlântica. 2020. Disponível em: https://www.sosma.org.br/noticias/inteligencia-artificial-auxiliara-projeto-a-prever-qu alidade-da-agua-em-rios-da-mata-atlantica/ Acesso em: 16 set. 2022

PYTHON SOFTWARE FOUNDATION. Entrada e saída. 2021. Disponível em: https://docs.python.org/pt-br/3/tutorial/inputoutput.html. Acesso em: 13 set. 2022